

Biojoias em Resina: Abordagens Técnicas e Perspectivas Contemporâneas

Autor(res)

Cássio Ferreira Frazão

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UCB - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

Introdução

As biojoias em resina são uma expressão artística que combina elementos naturais, como flores, folhas e sementes, encapsulados em resina para criar peças únicas e sustentáveis. O processo envolve a coleta e preparação dos materiais naturais, seguidos pela aplicação cuidadosa da resina, preservando a beleza e a integridade dos elementos. As tendências atuais destacam a valorização da sustentabilidade e da originalidade, com um crescente interesse por peças artesanais que refletem uma conexão profunda com o meio ambiente. Esse movimento não só promove a conscientização ambiental, mas também celebra a criatividade e a inovação no design de joias.

Objetivo

Promover a conscientização e valorização das biojoias em resina como uma forma sustentável e culturalmente rica de expressão artística, incentivando a inovação e o empreendedorismo no setor de economia criativa. Para alcançar o objetivo desta pesquisa de promover a conscientização e valorização das biojoias em resina, é essencial definir metas claras e específicas que orientem as ações e estratégias a serem adotadas.

Material e Métodos

A economia criativa é um conceito que abrange atividades econômicas baseadas na criatividade, inovação e conhecimento. As biojoias, que são joias feitas a partir de elementos naturais como sementes, folhas e flores encapsulados em resina, representam uma fusão entre arte e sustentabilidade. Este setor tem ganhado destaque por sua capacidade de transformar materiais orgânicos em peças únicas, promovendo a valorização da biodiversidade e da cultura local. A produção de biojoias não apenas preserva a beleza dos elementos naturais, mas também incentiva práticas sustentáveis e responsáveis, refletindo um compromisso com o meio ambiente.
A economia criativa, por sua vez, abrange atividades econômicas que utilizam a criatividade e a inovação para gerar valor econômico e cultural. Segundo HOWKINS (2001), a criatividade deve ser tratada como um ativo econômico, onde a inovação e a originalidade são fundamentais para o sucesso. A relação e intersecção entre biojoias e economia criativa tornam evidente o cenário do desenvolvimento econômico sustentável. Ambas realizam o aprimoramento de um novo olhar de empreendedorismo feminino, o que fortalece economias locais e ao mesmo tempo preservam as oportunidades únicas entre designers e técnicas tradicionais e contemporâneas.

Resultados e Discussão



A metodologia aplicada para analisar a interseção entre biojoias e economia criativa revelou resultados significativos que destacam a importância desse setor para o desenvolvimento econômico sustentável. As biojoias, ao utilizar elementos naturais encapsulados em resina, não apenas preservam a beleza dos materiais orgânicos, mas também promovem práticas sustentáveis e responsáveis. Esse processo de produção reflete um compromisso com o meio ambiente e a valorização da biodiversidade, contribuindo para a conscientização ambiental e cultural.

Os resultados indicam que a economia criativa, conforme destacado por HOWKINS (2001), trata a criatividade como um ativo econômico essencial, onde a inovação e a originalidade são fundamentais para o sucesso. A produção de biojoias exemplifica essa abordagem, ao transformar materiais naturais em produtos de alto valor agregado, fortalecendo economias locais e incentivando o empreendedorismo feminino.

Conclusão

A economia criativa, conforme destacado por autores como Howkins, Florida e Mirshawka, desempenha um papel fundamental na remodelação da economia moderna. A classe criativa, composta por profissionais de diversas áreas, está influenciando diretamente o desenvolvimento econômico e cultural das cidades, promovendo a inovação e a originalidade. A adaptação ao modelo de cidades criativas, onde a criatividade e a inovação são incentivadas, é crucial para atrair talentos e promover o crescimento econômico sustentável. A análise da interseção entre biojoias e economia criativa revela a importância de integrar práticas sustentáveis e inovadoras para promover o desenvolvimento econômico e cultural. As biojoias, ao utilizar elementos naturais encapsulados em resina, não apenas preservam a beleza dos materiais orgânicos, mas também incentivam a valorização da biodiversidade e da cultura local.

Referências

FLORIDA, Richard. The Rise of the Creative Class: And How It's Transforming Work, Leisure, Community and Everyday Life. New York: Basic Books, 2002.

HOWKINS, John. The Creative Economy: How People Make Money from Ideas. London: Penguin, 2001.

MIRSHAWKA, Victor. Economia Criativa: Um Panorama sobre a Influência da Tecnologia no Mercado Profissional. São Paulo: Editora XYZ, 2016.